



29 de agosto de 2024

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Agosto de 2024

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES DIMINUI E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO ESTABILIZA

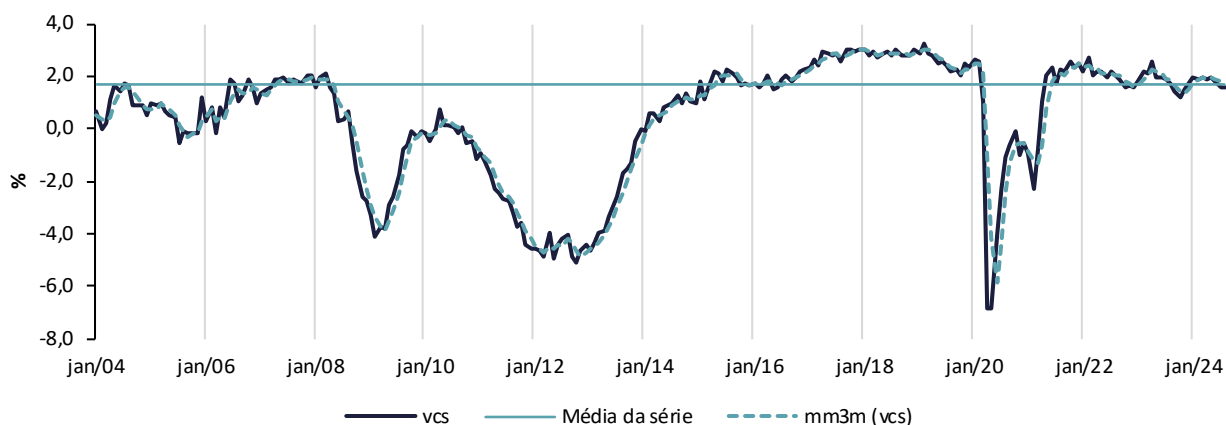
O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em agosto¹, após ter registado em julho o valor máximo desde fevereiro de 2022 na sequência dos aumentos observados desde dezembro.

O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu significativamente no último mês, após o ligeiro aumento verificado em julho. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços aumentou em agosto, depois das diminuições observadas nos dois meses precedentes.

O indicador de clima económico² estabilizou em agosto, tendo diminuído nos dois meses precedentes. Os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, de forma moderada na Construção e Obras Públicas e ligeiramente no Comércio, tendo diminuído nos Serviços.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuiu em agosto na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e no Comércio e aumentou nos Serviços.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços –



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 19 de agosto, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 23 de agosto no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em agosto, após ter registado em julho o valor máximo desde fevereiro de 2022 na sequência dos aumentos observados desde dezembro. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo das expectativas da realização de compras importantes, da situação económica do país e da evolução futura da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar registaram um contributo positivo.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país diminuiu no último mês, suspendendo a trajetória positiva observada desde novembro de 2022 e após ter atingido em junho o valor máximo desde fevereiro de 2022.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar também diminuiu em agosto, interrompendo o perfil ascendente iniciado em dezembro de 2023.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu significativamente no último mês, após o ligeiro aumento verificado em julho. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços aumentou em agosto, após ter diminuído nos dois meses anteriores, suspendendo a trajetória descendente iniciada em fevereiro.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores e componentes

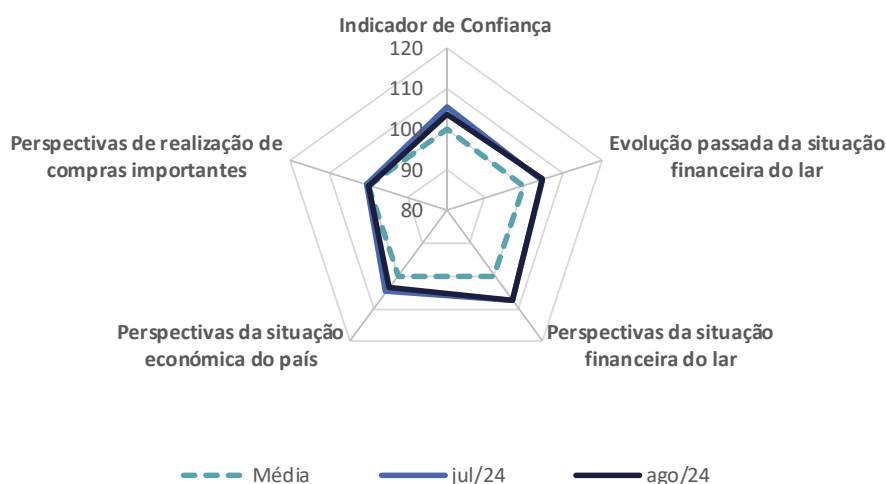




Figura 3. Indicador de confiança dos Consumidores

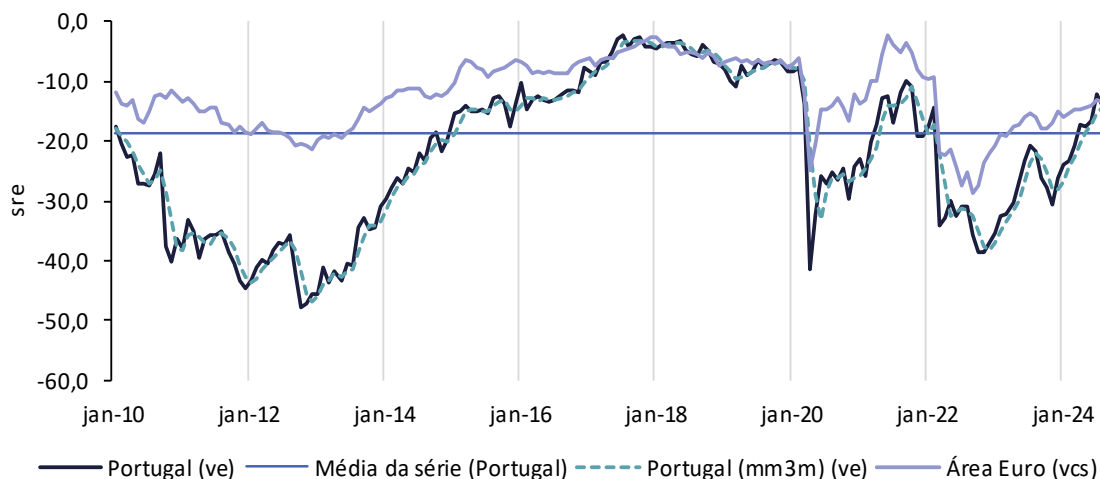
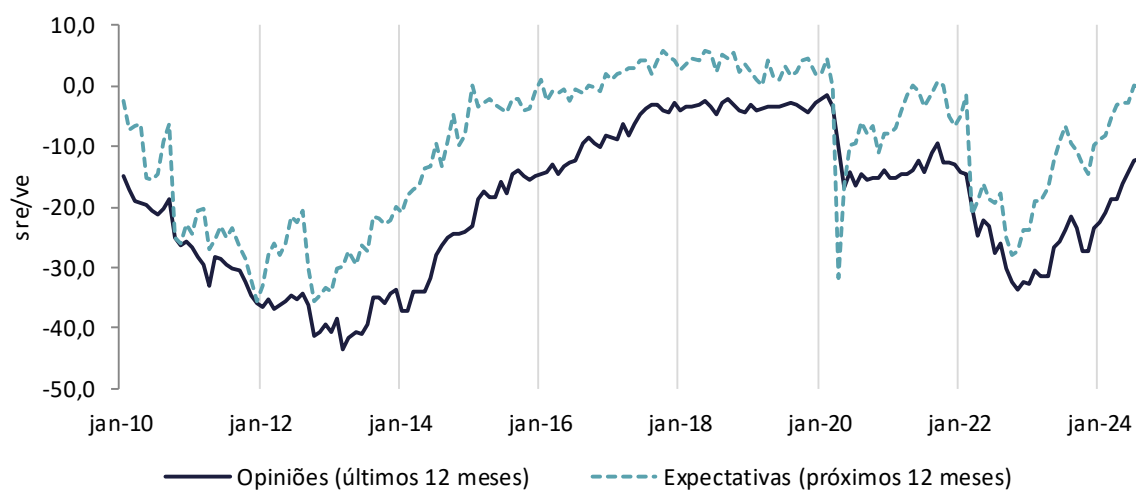


Figura 4. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em agosto, após ter diminuído em julho. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a evolução da procura global e das apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados, tendo as perspetivas de produção contribuído negativamente.

O indicador de confiança aumentou em todos os agrupamentos: Bens de Consumo, Bens Intermédios e Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em agosto, após ter diminuído em julho. As opiniões relativas à procura interna recuperaram em agosto, contrariando o agravamento verificado no mês anterior. As apreciações relativas à procura externa também recuperaram no mês de referência, após se terem deteriorado em julho.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu em agosto, após ter aumentado em junho e julho, suspendendo a trajetória ascendente observada desde dezembro de 2023. Este saldo diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento e Bens Intermédios e aumentou no agrupamento de Bens de Consumo.

Figura 5. Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

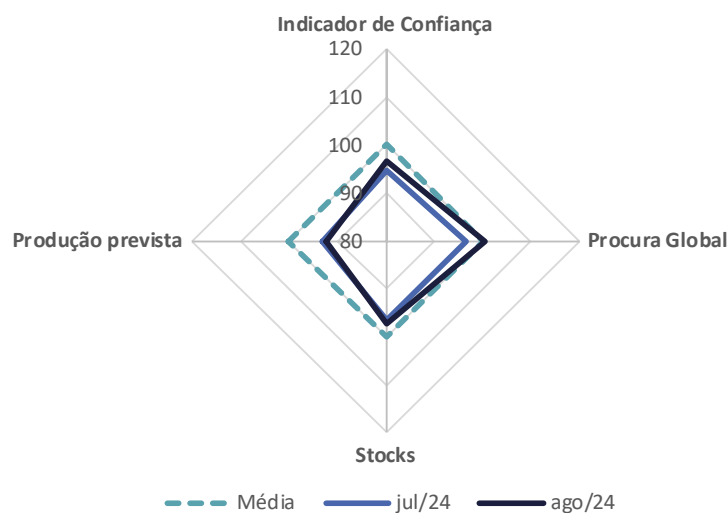




Figura 6. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

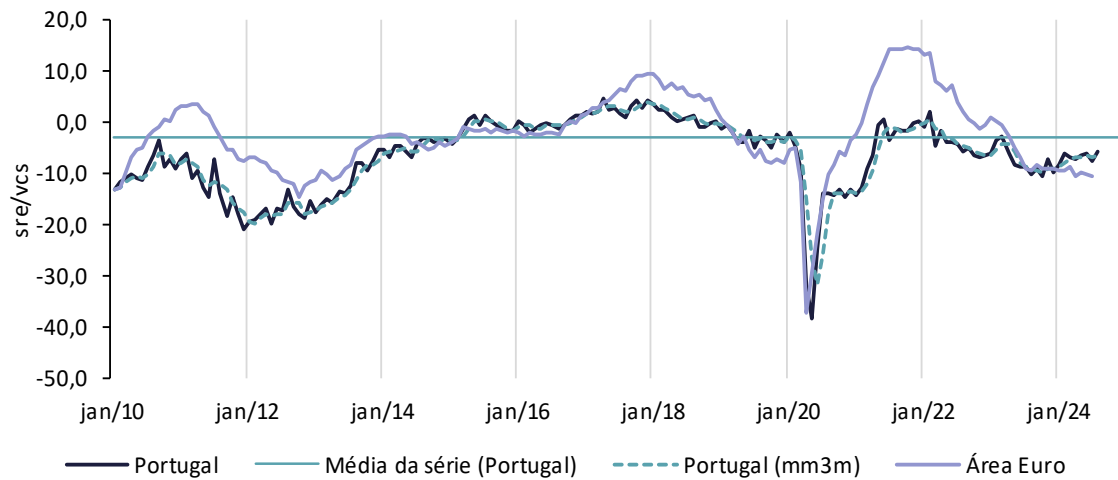
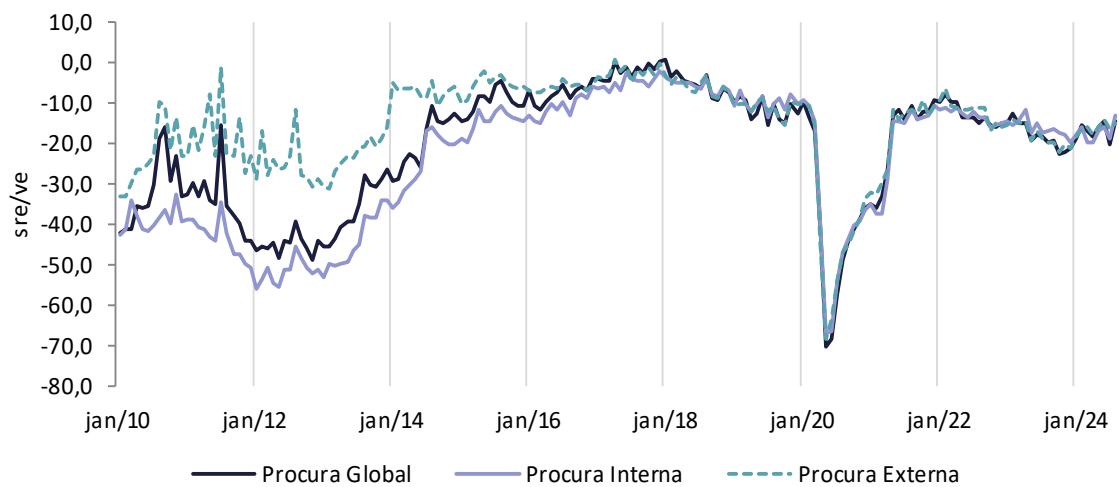


Figura 7. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em agosto, após ter diminuído em julho. A evolução no último mês refletiu o contributo positivo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas diminuiu ligeiramente.

O indicador de confiança aumentou nas divisões de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios, e de Atividades Especializadas de Construção, tendo diminuído na divisão de Engenharia Civil.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses diminuiu em agosto, depois de ter aumentado no mês anterior.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu em agosto, após ter aumentado em julho.

O principal fator limitativo à atividade indicado pelas empresas continuou a ser a dificuldade em recrutar pessoal qualificado, verificando-se nos últimos cinco meses um aumento da percentagem de empresas que referiu este obstáculo, atingindo um novo máximo da série.

Figura 8. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

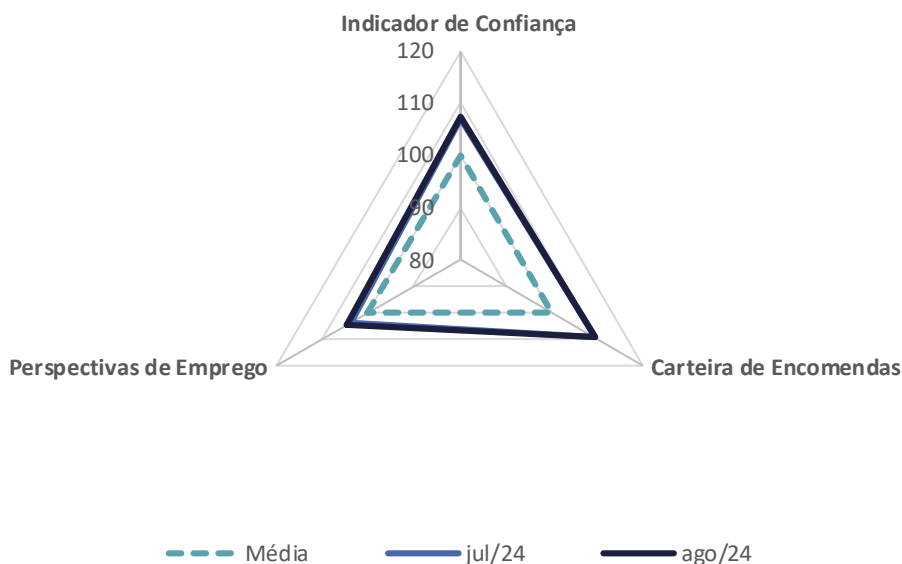




Figura 9. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

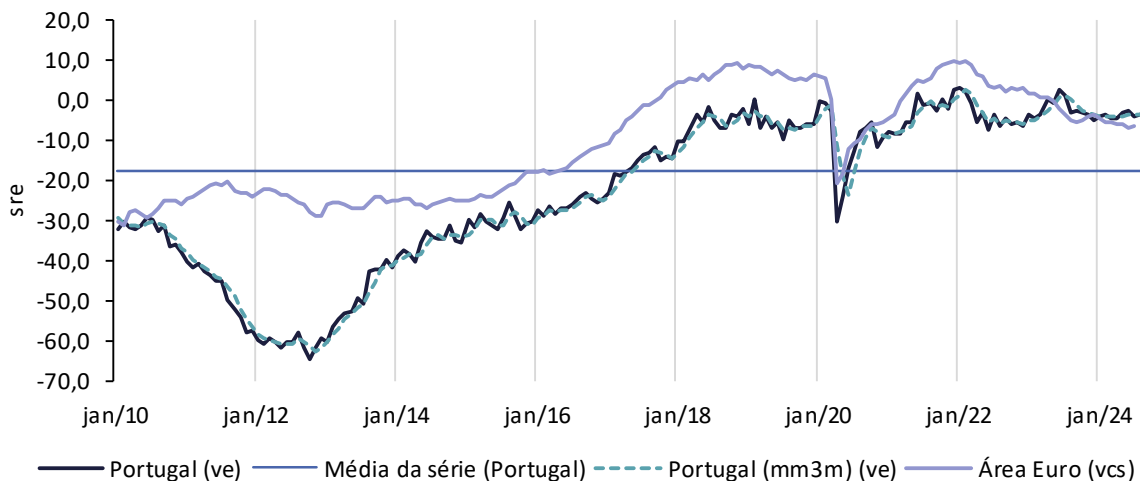
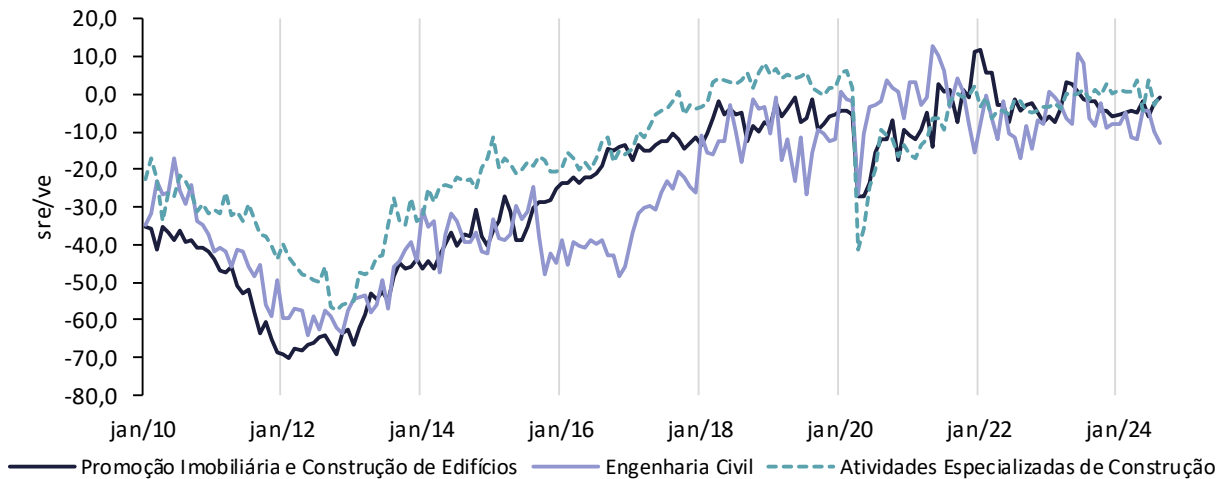


Figura 10. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou em julho e agosto, apenas ligeiramente no último mês, após ter diminuído no mês precedente. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade da empresa e das apreciações sobre o volume de *stocks*, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente. Em agosto, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e diminuiu no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em agosto, após ter aumentado no mês precedente. Por seu lado, as perspetivas de atividade recuperaram em agosto, após a deterioração registada no mês precedente.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu em agosto, contrariando o aumento registado nos dois meses precedentes. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços também diminuiu no mês de referência.

Figura 11. Indicador de confiança do Comércio e componentes

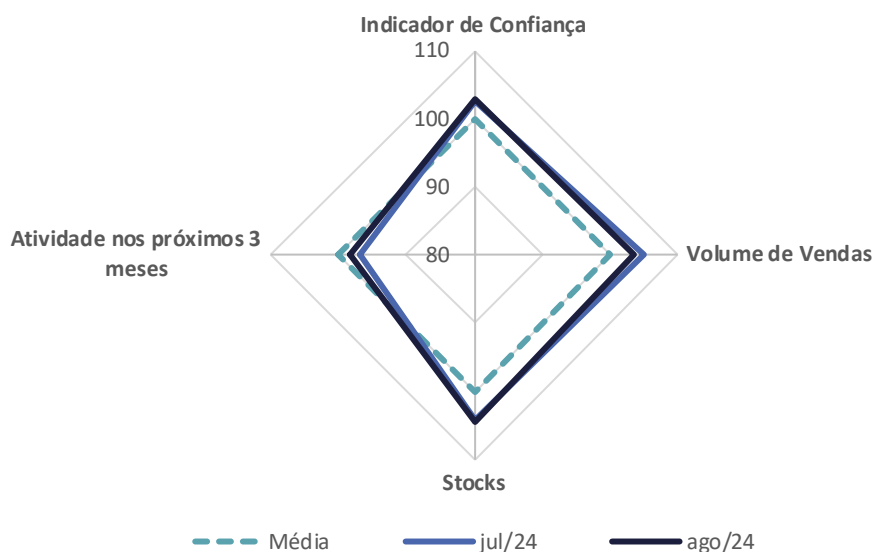




Figura 12. Indicador de confiança do Comércio

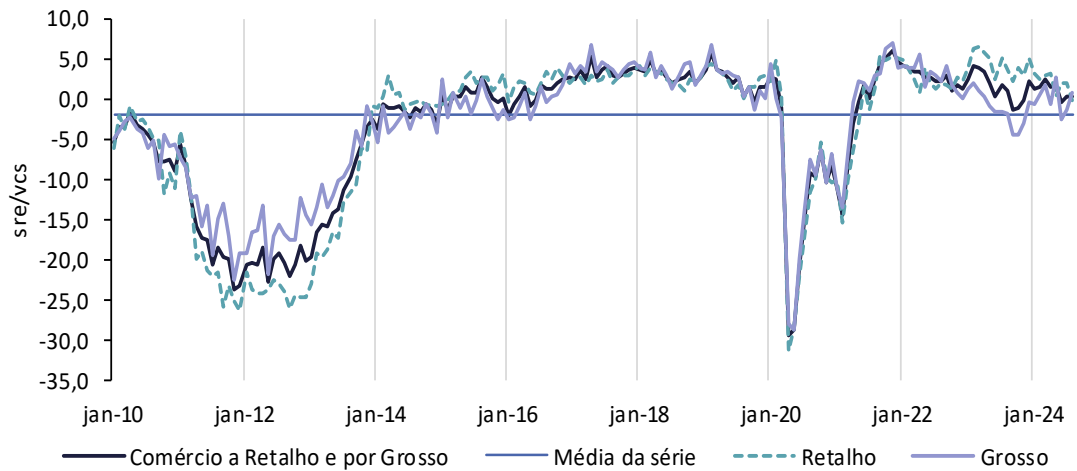
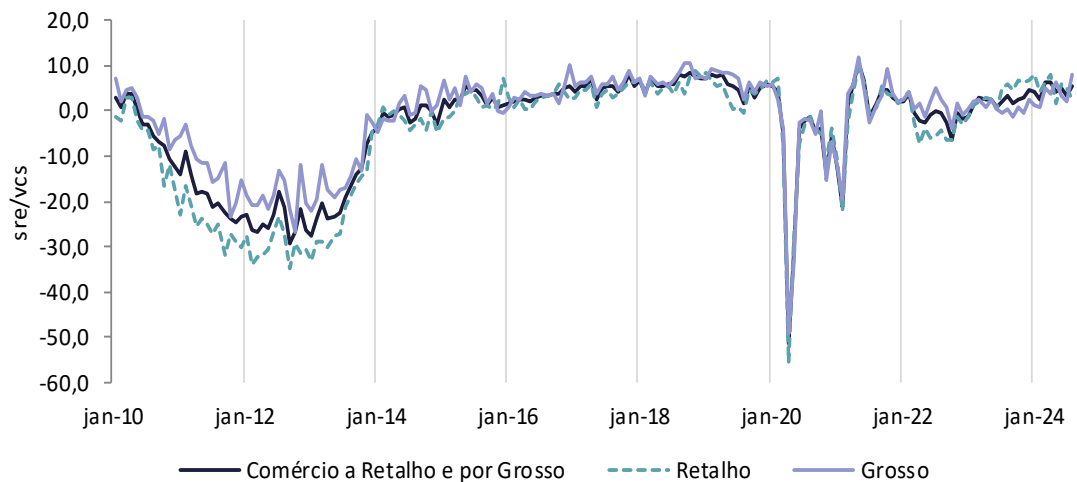


Figura 13. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em agosto, após ter aumentado no mês precedente. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas relativas à evolução da procura contribuído positivamente.

Em agosto, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Outras atividades de serviços e de Atividades imobiliárias.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou em julho e agosto, menos expressivo no mês de referência, contrariando a diminuição registada nos dois meses precedentes, intensa em maio, interrompendo a trajetória descendente iniciada em dezembro de 2023.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou nos dois últimos meses, após ter diminuído no mês de junho.

Figura 14. Indicador de confiança dos Serviços e componentes

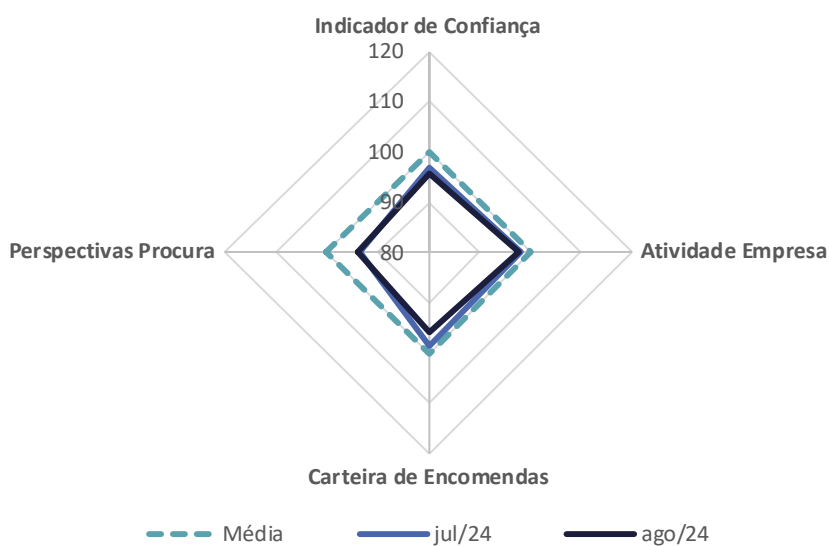




Figura 15. Indicador de confiança dos Serviços

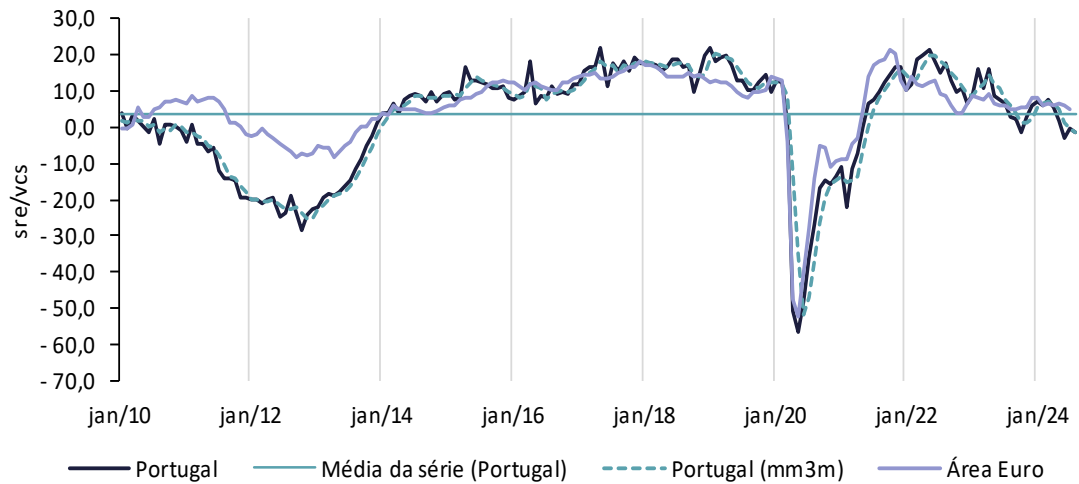
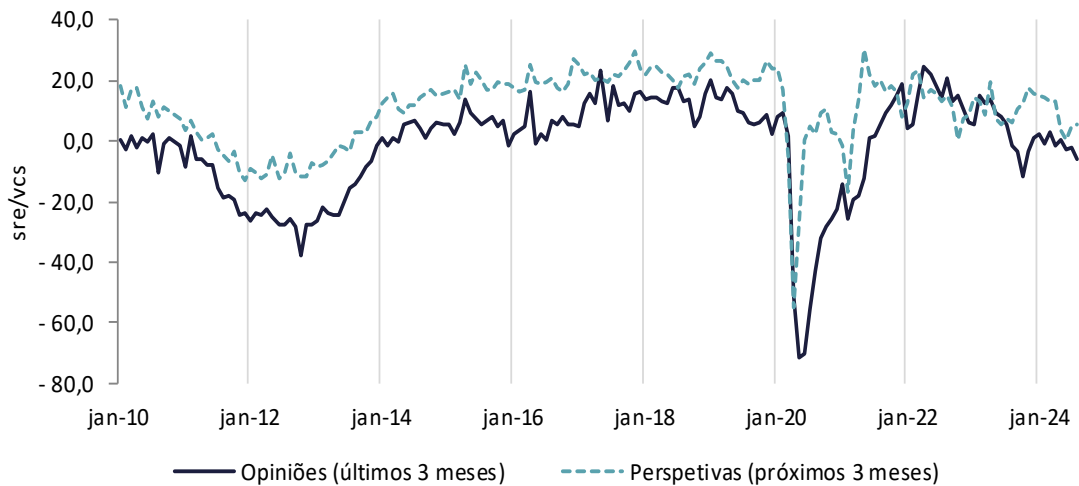


Figura 16. Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023					2024							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4	-17,6	-16,5	-12,3	-14,1
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-10,0	-9,0	-10,4	-7,3	-9,8	-8,3	-6,1	-6,9	-7,3	-6,3	-6,0	-7,7	-5,8
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	1,1	-1,2	-0,9	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2	0,3	0,4
Serviços	sre/vcs	-56,4	mai/20	29,5	jun/01	3,1	2,1	-1,3	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8	-0,2	-1,7
Indicador de clima económico																		
	%/vcs	-6,9	mai/20	5,8	abr/98	1,8	1,4	1,2	1,5	1,7	2,0	1,9	2,0	1,8	1,9	1,8	1,6	1,6

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023					2024							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-25,3	-32,2	-35,2	-42,6	-33,7	-32,1	-28,3	-24,2	-17,0	-18,8	-14,3	-11,6	-14,3
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-21,6	-23,5	-27,3	-27,4	-23,5	-22,4	-21,0	-18,6	-18,6	-16,2	-14,4	-12,4	-12,2
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-9,6	-10,7	-13,0	-14,4	-9,9	-8,9	-8,3	-5,5	-3,0	-2,7	-2,8	0,0	-0,1
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-30,1	-37,9	-35,2	-38,6	-37,1	-32,4	-35,1	-34,4	-31,0	-32,5	-34,5	-25,0	-29,8
Situação económica do país nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out/12	20,1	out/17	-57,1	-58,6	-62,0	-60,6	-58,2	-54,8	-53,6	-47,8	-39,6	-41,0	-38,1	-33,1	-36,2
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-87,7	dez/08	-14,5	set/97	-77,5	-78,9	-78,9	-77,9	-76,5	-73,7	-74,5	-72,9	-71,2	-73,5	-71,9	-70,3	-64,9
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-33,4	-33,5	-34,3	-37,7	-33,5	-27,9	-32,4	-30,9	-27,0	-28,9	-26,6	-23,6	-22,7
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	23,0	30,8	30,1	36,5	36,7	31,0	31,4	26,6	19,2	21,8	16,7	19,2	22,2
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	87,0	out/22	64,0	60,1	69,9	67,9	63,9	66,4	64,9	60,1	60,7	50,9	47,8	47,9	41,1
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,5	dez/15	81,2	mar/22	15,3	15,9	18,2	20,0	16,0	27,1	23,8	18,2	20,9	21,1	19,8	17,6	19,3

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023					2024							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança (a+b-c)/3																		
Bens de consumo	sre/vcs	-27,7	abr/20	12,6	jan/99	-8,7	-6,2	-9,6	-8,7	-9,2	-10,3	-6,1	-8,3	-7,3	-7,4	-7,3	-10,2	-6,9
Bens de investimento	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-0,1	-10,8	0,8	-3,9	-4,7	0,1	-2,9	-2,4	-6,5	-4,1	-5,2	-5,3	-4,3
Bens intermédios	sre/vcs	-49,9	mai/20	17,3	out/94	-14,2	-11,6	-16,7	-9,5	-12,8	-10,2	-7,1	-7,5	-8,0	-5,1	-4,3	-6,5	-4,8
Procura global atual (a)																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-19,5	-19,2	-22,7	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1	-18,1	-15,7	-14,3	-20,4	-14,3
Bens de investimento	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-18,5	-17,3	-21,9	-22,6	-19,6	-22,0	-16,3	-17,8	-14,8	-16,1	-17,0	-22,3	-16,3
Bens intermédios	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-25,1	-24,2	-28,4	-27,7	-26,9	-22,8	-15,8	-20,0	-20,3	-16,6	-13,9	-21,2	-14,4
Produção nos próximos 3 meses (b)																		
Bens de consumo	sre/vcs	-53,2	abr/20	34,8	fev/87	-1,6	-1,5	-2,4	7,8	1,1	2,6	1,5	1,7	1,6	0,5	0,7	1,8	1,0
Bens de investimento	sre/ve	-49,9	abr/20	39,5	ago/98	-1,6	3,4	0,4	3,7	0,8	-0,1	0,2	-2,0	-1,8	-1,9	-0,6	-3,0	0,2
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr/20	32,9	ago/94	-4,0	-1,5	-12,3	10,7	0,6	3,9	0,9	4,2	2,5	5,1	5,2	5,7	3,7
Stock produtos acabados atual (c)																		
Bens de consumo	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	9,0	6,3	7,2	8,0	9,5	8,7	4,2	5,4	5,4	3,9	4,2	4,6	4,1
Bens de investimento	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	6,0	4,7	7,4	7,3	8,9	8,8	2,1	5,0	5,3	4,3	4,1	5,4	4,7
Bens intermédios	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	13,5	9,0	9,3	11,7	12,2	11,6	6,3	6,8	6,1	4,0	4,2	4,1	3,6
Emprego (próximos 3 meses)																		
	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	3,4	1,2	1,0	6,4	6,2	9,6	8,7	3,3	1,6	1,2	0,8	0,9	1,7
Preços de venda (próximos 3 meses)																		
	sre/vcs	-24,6	abr/20	44,2	abr/22	1,6	5,1	2,3	0,8	2,2	5,0	4,7	2,7	3,5	3,3	6,2	8,3	3,7



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023					2024							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-2,1	-2,0	-4,6	-4,2	-5,9	-5,2	-5,0	-4,4	-5,1	-1,9	-5,7	-2,5	-1,0
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-6,3	-8,2	-2,4	-9,0	-8,0	-8,0	-5,0	-11,3	-12,2	-4,4	-4,2	-9,9	-12,9
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-1,5	1,1	-0,1	2,8	0,0	1,1	0,6	0,6	3,5	-4,3	3,9	-2,7	-0,3
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-8,7	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-8,1	-6,2	-7,0	-8,4	-12,1	-10,2	-11,1	-11,1	-8,7	-9,4	-8,8	-6,9	-5,9
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-14,3	-23,5	-27,0	-21,1	-24,1	-20,9	-19,2	-16,8	-19,4	-20,4	-16,9	-18,5	-24,9
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-5,4	1,0	-2,1	1,4	0,7	-4,4	-5,4	-5,4	-1,0	-10,8	-3,4	-9,1	-6,6
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	3,1	2,8	4,0	1,8	1,6	2,8	4,3	1,9	0,4	5,9	3,6	1,8	3,5
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	4,0	2,1	-2,3	-0,1	0,3	-0,2	1,0	2,4	-1,6	5,6	-2,6	1,9	3,9
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	1,6	7,0	22,2	3,1	8,1	4,8	9,2	-5,9	-5,0	11,6	8,6	-1,2	-1,0
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	2,5	1,1	1,8	4,2	-0,8	6,7	6,6	6,6	8,0	2,1	11,2	3,8	6,0
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	6,4	3,9	5,5	6,4	2,7	4,7	-2,1	-2,5	1,8	7,4	5,6	6,0	4,3
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	14,5	15,6	14,1	13,9	16,4	16,6	18,4	15,3	11,8	9,7	8,4	11,4	9,9

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023					2024							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	1,1	-1,2	-0,9	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2	0,3	0,4
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,6	mai/20	13,3	abr/98	-1,8	-4,4	-4,3	-3,0	-0,2	-0,6	0,7	1,8	-0,5	2,7	-2,4	-1,3	0,8
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,3	abr/20	13,1	jul/98	3,8	2,3	3,8	3,0	5,1	3,3	2,5	2,9	3,2	0,5	2,1	2,0	-0,2
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-57,1	jun/20	16,4	fev/89	4,6	0,2	-2,8	1,6	6,7	4,1	5,6	5,1	2,2	4,3	-2,8	0,1	-2,2
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,5	jun/20	19,3	fev/89	1,2	-4,3	-9,3	-2,3	1,9	1,1	5,1	3,3	-2,7	4,6	-8,4	-5,1	-3,7
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	7,8	5,1	5,1	5,3	11,7	6,9	6,0	7,1	7,0	3,9	4,0	5,1	-0,9
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-51,5	abr/20	40,1	out/89	3,4	1,7	2,7	2,8	4,7	4,2	2,5	6,3	6,2	4,3	4,9	3,3	5,6
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr/20	49,6	out/89	0,5	-1,4	1,0	-0,3	2,7	1,3	1,0	5,1	3,8	6,4	3,3	2,2	8,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr/20	40,8	jul/94	6,1	4,8	6,9	6,5	6,8	7,8	4,4	6,5	8,1	1,8	5,7	5,0	2,6
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	4,8	5,4	2,7	4,7	4,3	4,5	3,4	4,0	4,0	3,5	2,7	2,5	2,1
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	7,0	7,6	4,7	6,3	5,3	4,3	4,1	3,2	2,7	2,9	2,1	0,9	1,9
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	2,5	3,1	0,6	2,9	3,1	4,7	2,7	4,8	5,3	4,2	3,4	4,3	2,3
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-43,9	abr/20	20,4	ago/98	-2,1	-4,7	-4,2	-3,9	-2,5	-0,5	-1,2	-0,6	-0,9	0,0	0,2	-2,5	-3,6
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	0,8	0,8	0,0	-0,4	-0,6	0,9	1,5	1,2	3,4	4,5	4,1	2,5	3,3
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	39,4	abr/22	10,8	8,2	6,9	6,3	7,0	6,5	12,4	3,9	6,2	1,1	1,3	8,6	1,9
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,9	jul/03	41,9	mar/22	10,1	9,6	7,7	5,0	9,8	13,7	9,7	8,6	8,8	6,7	7,1	10,3	6,8

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023					2024							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-56,4	mai/20	29,5	jun/01	3,1	2,1	-1,3	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8	-0,2	-1,7
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-74,2	jun/20	33,4	jun/01	4,6	-0,8	-5,1	-6,3	2,0	4,2	4,1	7,9	4,3	1,3	-6,1	-3,6	-4,5
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-54,9	abr/20	34,6	jan/02	6,3	10,6	12,6	17,8	15,4	15,2	14,4	12,9	13,3	3,8	0,4	4,9	5,7
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,8	mai/20	29,1	abr/01	-1,7	-3,4	-11,6	-3,3	1,0	2,1	-0,6	2,8	-1,7	0,5	-2,6	-2,1	-6,1
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,8	abr/20	19,2	ago/19	8,2	4,3	6,0	4,9	3,6	0,5	11,4	10,7	9,6	3,3	4,2	9,9	7,8
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-24,1	abr/20	24,5	jun/22	9,5	11,0	10,5	10,8	12,3	16,1	10,8	5,7	4,8	8,9	7,8	8,5	10,2



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra¹, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

As séries corrigidas de sazonalidade dos indicadores de confiança do comércio foram revistas em junho de 2024 face à divulgação do mês anterior, de modo a corresponderem às médias aritméticas dos respetivos saldos de respostas extremas corrigidos de sazonalidade (método indireto de correção sazonal), ao invés da aplicação do método direto de correção sazonal, ficando consistente com o método de correção dos restantes indicadores de confiança setoriais.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

¹ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

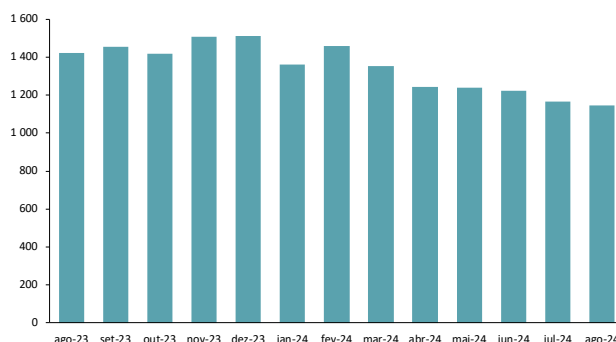


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em agosto de 2024, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 19 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1148 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 23 no caso dos inquéritos às empresas ([Webinq](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 17. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 7. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2023 ¹	Junho 2024	Julho 2024	Agosto 2024	2023 ¹	Junho 2024	Julho 2024	Agosto 2024
Indústria Transformadora	78,8%	79,8%	81,1%	76,3%	91,2%	91,1%	92,5%	90,7%
Construção e Obras Públicas	73,6%	76,1%	76,0%	71,7%	87,7%	87,5%	87,8%	81,8%
Comércio	78,8%	77,7%	78,4%	76,4%	93,0%	92,5%	92,4%	92,2%
Serviços	78,1%	76,7%	77,6%	76,3%	91,8%	91,8%	90,3%	93,5%

(1) Média anual.

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 18. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha





Figura 19. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

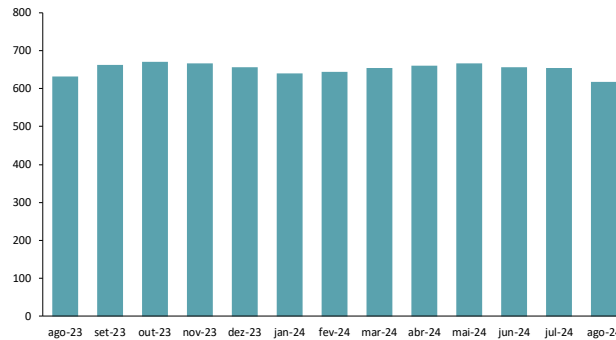


Figura 20. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

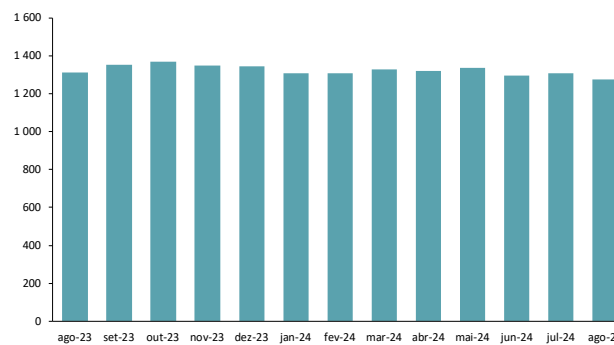
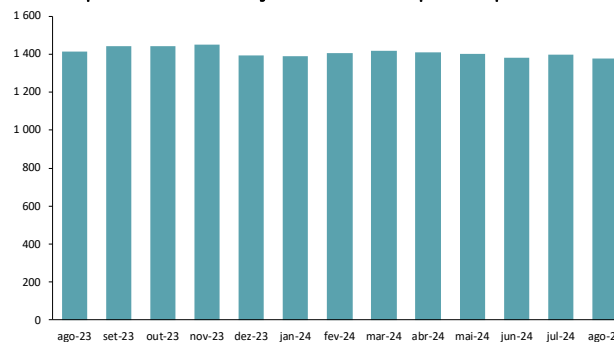


Figura 21. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 8. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
	2021
Indústria Transformadora	14,3%
Construção e Obras Públicas	4,6%
Comércio	12,7%
Serviços	36,7%



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 27 de setembro de 2024
